

GUERRA E PAZ
NO TERREIRO DA LUTA,
MADEIRA.
SOBRE DEVOÇÕES

JORGE FREITAS BRANCO,
ISCTE INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE
LISBOA / CRIA-IUL



<http://statues.vanderkrogt.net>

1 UMA PROMESSA

- Expressões de religiosidade
- Grande Guerra, centenário
- Funchal bombardeado (1916, 1917)
- Levantar uma imagem dedicada à paz



UMA SENHORA DA PAZ

- Padre José Marques Jardim (1880-1960), pároco do Monte, de 1915 a 1960.
- Monumento e capela 1927
- Localização: Terreiro da Luta (850 m)
- Autor: Emanuel Ribeiro
- Imagem: pedra de lioz, 5 m, 20 t
- Pedestal: 20 metros
- Restos navios afundados (sacrifício)
- Pedregulhos trazidos da ribeira levados em procissão por centena de homens (martírio)



3 MONUMENTOS EM DIÁLOGO?

- Escultura de Francisco Franco às vítimas, no (1916), no cemitério
- Santuário da Senhora da Paz (1927), no Terreiro da Luta
- Monumento aos mortos da Grande Guerra (1915-1952), na avenida do Mar
- Invocação partilhada -> devoção religiosa e devoção civil -> igreja e estado



4 APARIÇÕES

- Invocação no pedestal
- Virgem do Monte, séc. XV
- Sentimento de destino comum madeirenses



6 PRÁTICAS DEVOCIONÁRIAS

- No Terreiro da Luta:
- Religião:
pela paz: criação destino peregrinação ->
deslocação de fiéis, geralmente a pé,
concentrações de jovens
- Turismo:
pela paisagem: criação de destino turístico ->
comboio em 1912
- Balanço: não há convergência e falham cada um
por si.
- Conclusão: não se concretiza um lugar de
devoção articulada entre o religioso e o laico



7 QUESTÕES INSULARES

- A criação da Senhora da Paz:

Reforço do sentimento de pertença coletiva pela vertente religiosa.

Não consegue ampliar o circuito de romarias e festas consolidado à escala insular (Monte, Loreto, Ponta Delgada, Machico).

Não foi um palco de combate assumido entre a igreja Católica e o estado. É na leitura dos fatores regionais que parecem residir as componentes fundamentais que irão determinar o seu futuro.



ENQUADRAMENTO BIBLIOGRÁFICO

Branco, Jorge Freitas, 2013, “Estrondos, estampidos, motores. A abertura da Madeira à modernidade” *CEHA Newsletter*, nº 12, p. 12-13 [em linha] , acedido 15 set 2014 https://repositorio.iscte-iul.pt/bitstream/10071/3925/1/Newsletter_15.pdf

Cátedra, María, 1995, « *L'invention d'un saint. Pouvoir et symbolisme en Castille* », *Terrain* [em linha], mis en ligne le 25 avril 2005, consulté le 14 septembre 2014. URL : <http://terrain.revues.org/3112> ; DOI : 10.4000/terrain.3112

Christian Jr., William A., 1997, *Las visiones de Ezkioga. La Segunda República y el Reino de Cristo*, Barcelona, Ariel.

Delgado, Manuel, 2002, *Luces iconoclastas. Anticlericalismo, blasfemia y martirio de imagenes*, Barcelona, Ariel, 2ª ed.

Fedele, Anna, 2013, *Looking for Mary Magdalene. Alternative Pilgrimage and Ritual Creativity at Catholic Shrines in France*, Nova Iorque, Oxford University Press.

Fernandes, António Teixeira, 1999, *O confronto de ideologias na segunda década do século XX. À volta de Fátima*, Porto, Afrontamento.

Fernandes, António Teixeira, 2013, *Fátima e o poder político na Primeira República*, s/l, Estratégias Criativas.

Jardim, José Marques, 1952, *Monumento da Paz: 25 anos depois*, s/l, Tip. Funchal.

Mosse, George L., 1991, *Fallen Soldiers. Reshaping the Memory of the World Wars*, Nova Iorque, Oxford University Press.

Pereira, Joaquim Plácido, 1913, *Nossa Senhora do Monte. Padroeira da Ilha da Madeira*, Lisboa, Typ. Industrial Portuguesa.

Sainz-Trueva, José, N. Veríssimo, 1996, *Esculturas da Região Autónoma da Madeira. Inventário*, Funchal, SRTC / DRAC.

Torgal, Luís Filipe, 2011, *O Sol bailou ao meio-dia. A criação de Fátima*, Lisboa, Tinta da China.